

EDITORIAL

Acta Paulista de Enfermagem em suporte digital: registro de um marco na história

“Além da dimensão inovadora que a Internet aporta [...] surge a dimensão de caráter político que preconiza o conhecimento como bem público, indispensável para o desenvolvimento social e econômico”

Abel Laerte Packer, 2006

No rumo da sustentabilidade e acessibilidade, a Acta Paulista de Enfermagem (APE), periódico criado no início de 1988, tem por missão publicar trabalhos científicos que agreguem valor para a área da saúde. Com importantes indexações com destaque a Coleção SciELO e a base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), seu primeiro fator de impacto apresentado pelo ISI em 2011 foi de 0,375; Scimago/Scopus 0,3 e fator H=5.

A partir da mudança dos Editores – Chefe, Científico e Executivo – ocorrida em junho de 2011, medidas imediatas foram tomadas no sentido de ajustar os critérios de seleção dos artigos submetidos a essa revista focando quer, o rigor metodológico quer, estudos que produzam impacto nas práticas clínica, gerencial, educativa e de pesquisa, assim como adequar a composição do Conselho Editorial para promover o enfoque multiprofissional proporcionando uma análise da produção científica, sob múltiplos olhares que compõem os campos do conhecimento, prevista para o início de 2012 observando-se alguns critérios como ser pesquisador do CNPq e ter fator $h > 3$.

Contudo, a inovação mais importante visa a atender a necessidade premente deste periódico circular, exclusivamente, na versão digital considerando a alta demanda de submissões – cerca de 200 artigos/mês – além da perspectiva de alcançar maior audiência, visibilidade, velocidade na divulgação e acesso universal com gratuidade. Na forma digital será possível ainda, proporcionar o *ahead of print*, a interatividade entre os autores, além de incrementar a divulgação de artigos científicos por meio da disponibilização de 25 artigos por fascículo e oito números por ano. Para tanto, profissionais especializados foram incorporados à equipe de apoio da APE.

Outra mudança que merece destaque é a vontade política dos seus editores para que este periódico não seja somente um instrumento formal de divulgação de artigos originais, mas também que ofereça subsídios, principalmente, aos autores iniciantes no sentido de aprimorar seus manuscritos. Assim, pretende-se disponibilizar *links* na *Home Page* da APE sobre as características desejáveis da redação de um manuscrito de qualidade e acerca dos aspectos fundamentais aplicados no processo de análise dos artigos encaminhados para submissão e, que na carta de encaminhamento seja indicado pelo autor a relevância do seu trabalho para o exercício da prática profissional nas áreas da saúde e enfermagem.

Desta forma, acredita-se que nosso trabalho, a curto e médio prazos, tem em vista incrementar a veiculação de artigos científicos em meio digital, com melhor qualidade e que produzam maior impacto, nas áreas da saúde e da enfermagem o que certamente influenciará o alcance da curva ascendente dos índices bibliométricos da APE.

Dulce Aparecida Barbosa¹; Angélica Belasco²; Lucila Amaral Carneiro Vianna³

¹ Doutora, Professora Associada e Livre Docente da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.

² Doutora, Professora Adjunta da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.

³ Doutora, Professora Titular da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.